

# MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA 1º PERÍODO (QUADRO EQAVET)

---

---

## A Equipa EQAVET:

- \_\_\_\_\_ (Francisco Silva, Coordenador dos Cursos Profissionais)
- \_\_\_\_\_ (Conceição Tavares, Professora CP Técnico de Gestão)
- \_\_\_\_\_ (Irene Baptista, Professora CP Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos)
- \_\_\_\_\_ (Alice Cardoso, Professora CP Técnico de Design)
- \_\_\_\_\_ (Paula Castro, Professora CP Técnico de Apoio à Infância)
- \_\_\_\_\_ (Vitor Amorim, Professor CP Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos)
- \_\_\_\_\_ (Catarina Carvalho, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva)
- \_\_\_\_\_ (Arminda Bastos, Coordenadora Técnica dos Serviços de Administração Escolar)

## A Diretora:

**Data:** 19 janeiro 2021

M1P/AEFC-OAZ

---

## INTRODUÇÃO

---

No âmbito do Quadro EQAVET e do 3º ano do 1º ciclo de qualidade implementado, a equipa EQAVET procedeu à monitorização e avaliação de todas as ações implementadas ao longo do 1º período letivo do ano 2020/2021. Para o efeito mobilizou-se toda a comunidade educativa que, de uma forma ampla e abrangente, contribuíram e contribuirão para todo o processo do Plano de Ações de Melhoria (PAM).

Destaca-se o contributo dos professores, em especial os Diretores de Curso e Diretores de Turma, no processo de ação, de reflexão e de autoavaliação das suas ações e prática educativa, em prol da melhoria dos processos ensino-aprendizagem. Também os técnicos do Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) tiveram um papel relevante na ação e monitorização deste plano.

Assim, nas secções seguintes é apresentada a análise de cada uma das ações dos quatro indicadores que a Escola adotou no âmbito do quadro EQAVET, seguida dos resultados do indicador em análise.

## ANÁLISE DO PAM 1º PERÍODO

Nesta secção é apresentada, para cada indicador - taxa de conclusão dos cursos; taxa de colocação após conclusão dos cursos; taxa de diplomados a exercer a profissão relacionada com o curso/área de ensino e formação; taxa de satisfação dos empregadores com os formandos que completam o curso – e respetivo objetivo específico e ação/ações, o resultado da monitorização da Equipa EQAVET. Assim, face à análise de cada ação implementada no 1º período, procedeu-se ao resumo do levantamento dos constrangimentos e dificuldades que servirão de suporte à tomada de medidas de correção e redefinição de estratégias a adotar face às metas e objetivos a alcançar.

Indicador – Taxa de Conclusão dos Cursos (Meta: 2018/2021 - 83%)				
Objetivo específico 1: Reduzir o abandono/desistência escolar		Implementação	Instrumento <sup>i</sup>	Análise
A1	Realizar testes de reorientação vocacional	SPO	Registo SPO	No 1º período letivo, procedeu-se à reorientação vocacional de 1 aluno da turma 1º TGPSI para o curso científico humanístico de línguas e humanidades; de 1 aluna do 1º TD para a Escola Profissional de Aveiro, para o curso de técnico de restauração e de 1 aluna do curso 1º TAE para o curso científico humanístico de línguas e humanidades. Foram realizadas entrevistas de avaliação como forma de aferição destes interesses.
A3	Identificar, registar e monitorizar elementos de risco: assiduidade, situação socioeconómica, ocorrências disciplinares, módulos em atraso, abandono/desistências	DT	Q2	Após um trabalho cuidado e rigoroso de levantamento de elementos de risco junto dos SPO e GAA, elaborou-se o <b>Q2 – Taxa de Conclusão dos Cursos (A3)</b> , que foi enviado ao Diretor de Turma para preenchimento até 25/11/2020. Face às respostas obtidas, constatamos que até esta data havia 11 alunos em risco: 5 alunos com módulos em atraso no 3º TAI (1 aluna) e no 3º TD (4 alunos), e 6 alunos com assiduidade irregular, destacando-se 2 alunas no 2º TG, 2 alunos no 2º TGPSI, 1 aluno no 2º TD e 1 aluna no 1º TAE. Três destes alunos têm assiduidade injustificada (1º TAE, 2º TD e 2º TG). A situação socioeconómica não parece ser elevada, pois há dois alunos com escalão A e um aluno com escalão B; dois alunos com a mãe desempregada, um aluno com a mãe no estrangeiro e pai ausente, uma aluna institucionalizada entre outras situações. As disciplinas onde se registam maior número de alunos com módulos em atraso são Educação Física (4 alunos), Design de equipamento (4 alunos) e Geometria descritiva (2 alunos). Os elementos de risco detetados estão relacionados com baixas expectativas parentais (4 alunos); instabilidade familiar (2 alunos); desejo maior de trabalhar do que estudar (2 alunos) e baixa situação socioeconómica (3 alunos). É de salientar que não foram registadas ocorrências disciplinares.

A4	Reunir com os Encarregado de Educação	DT	Q4	Face às respostas obtidas na <b>A4</b> , do <b>Q4 - Monitorização 1º período – Diretor de Turma</b> , constatamos que num universo de 12 diretores de turma, 10 diretores de turma reuniram com todos os encarregados de educação e 2 não reuniram com todos os EE (2º TGPSI e 3º TAI). O número máximo de contactos com os EE foi 63 vezes no 3º TG e o número mínimo de 13 vezes no 3º TD. 14 destes contactos foram motivados por risco de abandono escolar destacando-se 5 contactos no 2º TG. Apenas no 1º TGPSI não houve qualquer contacto com os EE. Alguns Diretores de Turma deixaram em ata de reunião final do 1º período informação relativa a esta ação na sequência das evidências que também possuem no dossiê da turma.
----	---------------------------------------	----	----	--

Objetivo específico 2: Reduzir o nº de módulos em atraso		Implementação	Instrumento	Análise
A5	Aplicar rapidamente mecanismos de recuperação de módulos em atraso e/ou horas de formação	DC	Q5 + Planos de recuperação	Face às respostas obtidas na <b>A5</b> , do <b>Q5 - Monitorização 1º período – Diretor de Curso</b> , constatamos que à data da resposta a este inquérito (6 de janeiro de 2021), o Curso Técnico de Design apresentava, no 1º ano, 7 módulos por recuperar, sendo que a disciplina com mais módulos nessa situação é Materiais e Tecnologias e há 2 alunos com mais de 4 módulos por realizar. No 2º ano, 2 módulos recuperados e 1 por recuperar. No 3º ano, 0 módulos recuperados e 19 por recuperar, sendo que a disciplina com mais módulos por recuperar é Design de Equipamento. Existem 3 alunos com mais de 4 módulos por recuperar. O Curso de Técnico de Ação Educativa no seu 1º ano não tem módulos por realizar, o Curso de Apoio à Infância no 2º ano também não tem módulos por realizar, no 3º ano foram recuperados 7 módulos e faltam recuperar 3. O Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, no 1º ano tem 8 módulos por recuperar, no 2º ano tem 2 módulos por recuperar e no 3º ano tem 1 módulo por recuperar. Há 1 aluno com 4 módulos por realizar e a disciplina com mais módulo por realizar é Arquitetura de Computadores. O Curso Técnico de Gestão, no 1º ano há 1 módulo recuperado e 1 por recuperar. No 2º ano, não existem módulos por realizar. No 3º ano há um módulo por realizar na disciplina de Contabilidade e Fiscalidade. Em ata de reunião final do 1º período e respetivo anexo preenchido e entregue ao Coordenador dos Cursos Profissionais, consta informação pormenorizada relativa a esta ação, bem como no dossiê da turma.
A6	Promover aulas mais atrativas através de metodologias, tecnologias e instrumentos na avaliação modular ativas	“DT”	Q4	Face às respostas obtidas na <b>A6</b> , do <b>Q4 - Monitorização 1º período – Diretor de Turma</b> , constatamos que apenas 3 Diretores de Turma referem ter deixado referência a estas práticas em ata.
A7	Promover o desenvolvimento de competências e aprendizagens transversais e multidisciplinares	DC	Q5	Face às respostas obtidas na <b>A7</b> , do <b>Q5 - Monitorização 1º período – Diretor de Curso</b> , constatamos que num universo de 13 turmas, apenas 3 Diretores de Curso referem não ter promovido atividades de desenvolvimento de competências e aprendizagens transversais e multidisciplinares. No entanto, apenas 5 referem tê-las referenciado no PAA. Em ata de reunião final do 1º período, no PAA e dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.
A8	Incentivar a melhoria dos resultados mediante a inserção no quadro de mérito e conduta exemplar	DC	Q5	Face às respostas obtidas na <b>A7</b> , do <b>Q5 - Monitorização 1º período – Diretor de Curso</b> , optamos por desconsiderar os alunos dos 1º anos dos cursos por se referirem a dados relativos a outro ciclo de estudos e não ao que está em análise. Técnico de Design: 2º ano, 1 aluno conduta exemplar; 3º ano, 0 alunos. Técnico de Apoio à Infância: 2º ano, 1 aluno quadro de mérito; 3º ano, 3 alunos. Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos: 2º ano, 2 alunos quadro de mérito; 3º ano, 5 alunos.

				Técnico de Gestão: 2º ano, 1 aluno quadro de mérito; 3º ano, 3 alunos. Em ata de reunião final do 1º período, bem como no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.
A9	Aplicar questionário de avaliação/satisfação dos módulos os alunos	P	Q1	Face às respostas obtidas no <b>Q1 - Avaliação da formação pelos formandos</b> , constatamos que das respostas aos 968 inquéritos o desempenho global do formador é avaliado entre 3,1 e 4,0. Há muitos alunos que reconhecem que deveriam estar mais atentos e que precisam de desenvolver mais a sua autonomia. Muitos alunos ainda referem que têm excelentes professores. Outros alunos estão descontentes com os formadores, uma vez que os mesmos não resolvem os exercícios da aula; os alunos precisam de mais exercícios; os formadores têm dificuldade na gestão de tempo da aula e há ainda alguns alunos com eventuais problemas de conflito pessoal com os docentes.

Objetivo específico 3: Reforçar o relacionamento com os pais/EE		Implementação	Instrumento	Análise
A11	Flexibilizar o horário de atendimento e meios com o EE, de modo a estabelecer, sempre que necessário, contactos	DT	Q4	Face às respostas obtidas na A11, do <b>Q4 - Monitorização 1º período – Diretor de Turma</b> , constatamos que 11 Diretores de Turma possuem esta evidência no “Registo de Contactos com os EE” e 1 não registou (2º TD). Todos consideram a interação com os pais suficiente. Alguns Diretores de Turma deixaram em ata de reunião final do 1º período informação relativa a esta ação, na sequência das evidências que também possuem no dossiê da turma.
A13	Sensibilizar os EE para o EQAVET	DT	Q4	Face às respostas obtidas na A5, do <b>Q4 - Monitorização 1º período – Diretor de Turma</b> , constatamos que todos os diretores de turma informaram sobre o EQAVET na reunião com os EE tendo registado esta evidência maioritariamente em ata. Alguns Diretores de Turma deixaram em ata de reunião final do 1º período informação relativa a esta ação, que será transmitida e divulgada na reunião com os pais/EE, podendo também constar na ata de reunião de pais/EE, presente no dossiê da turma.
A14	Aplicar questionário de avaliação/satisfação dos EE	EAI		Face à situação da epidemia e à necessidade de limitação à entrada de pessoas na Escola, este período não se aplicou. Este questionário será reformulado.

Objetivo específico 4: Reforçar o envolvimento dos stakeholders internos na gestão e melhoria contínua do Ensino e Cursos Profissionais		Implementação	Instrumento	Análise
A15	Sensibilizar os stakeholders internos para o sucesso dos indicadores EQAVET	EQAVET	PAA	Após divulgação deste projeto pela Srª Diretora na primeira reunião geral de professores, no início do ano escolar, esta ação teve início concreto a 21 de outubro de 2020, com a convocatória n.º 09/DIR/2020-2021, a todos os professores dos cursos profissionais, efetuada pela equipa EQAVET. Posteriormente, e após aprovação em reunião de Conselho Pedagógico do “Plano de Ações de Melhoria” para o ciclo 2020/23, foi entregue a cada professor dos cursos profissionais uma brochura do respetivo Plano. Desde o início que todos estes são parte envolvida no processo e na aplicação de diferentes questionários elaborados para monitorização de ações específicas, especialmente os Diretores de Curso e Diretores de Turma. Apesar da divulgação aos alunos efetuada pelos seus professores, a equipa EQAVET deslocou-se a cada uma das turmas dos cursos profissionais na sensibilização para este processo. Em breve proceder-se-á à divulgação de proximidade junto do pessoal não docente.

Face à análise de cada um dos objetivos específicos do “Indicador – Taxa de Conclusão dos Cursos”, a Equipa EQAVET detetou ainda algumas fragilidades na ação **A5** (Objetivo específico 2), para a qual em nada contribui a situação pandémica que estamos a viver, por inúmeras dificuldades e constrangimentos, quer por parte de alunos, quer professores. Alguns elementos da Equipa vão reunir com Diretores de Curso, de Turma, Professores e alunos, no sentido de encontrar novas estratégias e eficazes.

Na ação **A6** (Objetivo específico 2), a Equipa teve conhecimento da dificuldade sentida pelos professores na evidenciação desta prática. No entanto considera-se que esta está evidenciada na planificação modular de cada disciplina. No entanto, será transmitido aos docentes que na escrita do sumário da aula, não existindo plano de aula, poderá referir as metodologias, tecnologias e instrumentos ativos que utiliza. Na ação **A9** (Objetivo específico 2), verificam-se várias dificuldades, constrangimentos e fragilidades na execução e resultados. A Equipa vai reunir para tomar algumas decisões relativas à ação e à informação a prestar aos professores e alunos.

Indicador – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos (Meta: 2018/2021 - 30% empregab. // 40% pross. estudos)				
Objetivo específico 1: Reforçar o relacionamento com os <i>stakeholders</i> externos		Implementação	Instrumento	Análise
A17	Divulgar as atividades da escola aos parceiros/ <i>stakeholders</i> externos	Direção Coordenador dos CP	Q3	Após um contacto inicial pela Srª Diretora e Sr. Presidente da Assembleia de Escola junto da Associação Empresarial e Comercial de Oliveira de Azeméis (AECO), esta entidade demonstrou total interesse e disponibilidade para intermediar contacto com todos os seus associados. Neste sentido a equipa EQAVET deu início aos procedimentos e, em sintonia com a entidade parceira, elaborou um questionário "Questionário   AECO", que esta reencaminhou aos seus associados. Nesta 1ª fase obtivemos 13 respostas, num universo de centena e meia de associados da AECO a quem foi enviado o questionário. Dos respondentes, 8 referem necessidades de formação na área que a Escola oferece; todos consideram que os formandos devem dominar a língua inglesa; 6 são parceiros da Escola em FCT, sendo que 1 entidade revela muito satisfatória a relação com os formandos e 1 satisfatório. A referir que 11 destas entidades revelam disponibilidade para colaborar com a Escola em eventos (visitas de estudo, saídas de campo, seminários, ...).
A18	Organizar visitas de estudo, saídas de campo, seminários, ... envolvendo os parceiros	DC	Q5	Face às respostas obtidas na <b>A18</b> , do <b>Q5 - Monitorização 1º período – Diretor de Curso</b> , constatamos que apenas 3 Equipas Pedagógicas realizaram atividades que envolveram parceiros. A situação pandémica inibiu algumas atividades. Em ata de reunião final do 1º período, PAA, bem como no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.

A20	Sensibilizar, com sessões de divulgação, para o EQAVET	EQAVET	PAA	Após uma reunião da Associação Comercial e Empresarial de Oliveira de Azeméis (AECOA) com a Srª Diretora do Agrupamento e com o Sr. Presidente da Assembleia de Escola, a Drª Sofia Lima, Coordenadora Técnica/ Advogada da AECOA, disponibilizou-se de imediato a ser N/ parceira com as entidades suas associadas. Assim, elaborou-se o <b>Q3 – Questionário AECOA (A17)</b> , que lhe foi enviado para partilha com os associados (ver A17).
A21	Estabelecer parcerias/protocolos com o tecido organizacional da região	DC	Q5	Face às respostas obtidas na <b>A21</b> , do <b>Q5 - Monitorização 1º período – Diretor de Curso</b> , constatamos que todas as turmas do 3º ano estabeleceram protocolos de FCT com o tecido empresarial local, num total de 68 entidades. No caso do 2º ano, foram estabelecidos alguns contactos, mas apenas se estabeleceu uma parceria, no 2º ano do Curso Técnico de Gestão. Sobre a qualidade do relacionamento entre a Escola e o Tecido Empresarial da região, e os alunos, os diferentes Diretores de Curso consideram: Técnico de Design: 1ºano, suficiente; 2º ano, insuficiente; 3º ano, bom. Sobre a relação dos alunos com o tecido empresarial, consideram suficiente. Técnico de Apoio à Infância: 1ºano, bom; 2º ano, muito bom; 3º ano, muito bom. Sobre a relação dos alunos com o tecido empresarial, consideram bom e muito bom no 3º ano. Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos: 1ºano, muito insuficiente; 2º ano, bom; 3º ano, muito bom. Sobre a relação dos alunos com o tecido empresarial, o 1º ano considera muito insuficiente, o 2º bom e o 3º muito bom. Técnico de Gestão: 1º ano, muito bom; 2º ano, suficiente; 3º ano, suficiente. Sobre a relação dos alunos com o tecido empresarial, o 1º ano considera muito bom, o 2º bom e o 3º bom. Em ata de reunião final do 1º período, bem como no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.

<b>Objetivo específico 2: Aumentar a percentagem de empregabilidade dos diplomados</b>		<b>Implementação</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Análise</b>
A22	Participar em atividades que potenciem o empreendedorismo e inovação	DC	Q5	Face às respostas obtidas na <b>A22</b> , do <b>Q5 - Monitorização 1º período – Diretor de Curso</b> , constatamos que 3? Diretores de Curso referem participação em atividades que potenciem o empreendedorismo e inovação, 1º e 2º ano Técnico de Design e 2º ano Técnico de Gestão. Em ata de reunião final do 1º período, bem como nos sumários ou no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.
A23	Dinamizar tertúlias, seminários, ... com empresários e especialistas e antigos alunos, de diversas áreas para sessões técnicas	DC CCP	Q5	Face às respostas obtidas na <b>A23</b> , do <b>Q5 - Monitorização 1º período – Diretor de Curso</b> , constatamos que durante o 1º período nenhuma Equipa Educativa dinamizou tertúlias, seminários, ou sessões técnicas com empresários ou antigos alunos especialistas, devido à situação pandémica, em alguns casos.

Face à análise de cada um dos objetivos específicos do “Indicador – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos”, a Equipa EQAVET tem consciência que toda a situação pandémica vai dificultar ou impedir a concretização de algumas ações. No entanto toda a Escola e professores dos cursos profissionais estão a trabalhar no sentido de ultrapassar obstáculos, criando eventos presenciais reduzidos ou eventos virtuais.

Assim, ao momento a ação **A18** e **A21** (Objetivo específico 1), bem como a **A22** e **A23** (Objetivo específico 2), que tiveram as opressões esperadas no 1º período, pensa-se dinamizar com robustez no 2º período.

Indicador – Taxa de Diplomados a Exercer a Profissão Relacionada com o Curso/área de Ensino e Formação (Meta: 2018/2021 - 15%)				
Objetivo específico 1: Adequar o perfil do aluno ao local da FCT		Implementação	Instrumento	Análise
A29	Assinar protocolos de FCT com a entidade de FCT, de acordo com os princípios EQAVET	DC	Q5	Face às respostas obtidas na A29, do <b>Q5 - Monitorização 1º período – Diretor de Curso</b> , constatamos que no total os 3º anos dos Cursos assinaram 64 protocolos. O 3º ano Técnico de Gestão com 6 das entidades, assinou 2 protocolos. Em ata de reunião final do 1º período, bem como no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.
A30	Rever os planos de trabalho em FCT, em prol do desenvolvimento das <i>soft skills</i> do aluno	DC	Q5	Face às respostas obtidas na A30, do <b>Q5 - Monitorização 1º período – Diretor de Curso</b> , constatamos que apenas um Diretor de Curso respondeu afirmativamente .
A31	Analisar as avaliações da FCT	DC		Apenas os alunos do 3º ano iniciaram a sua FCT. Processo este que terá continuidade no 3º período. No entanto, o feedback, registado em ata das reuniões finais de período, evidenciam bons resultados.
A32	Intensificar o contacto com as entidades parceiras	DC	Q5	Face às respostas obtidas na <b>A32</b> , do <b>Q5 - Monitorização 1º período – Diretor de Curso</b> , constatamos que os Diretores de Curso tiveram um período muito intenso, agravado pela situação da pandemia, de desenvolvimento de contactos, mudança de entidades e readaptação à atualidade, especialmente no 3º ano. Os contactos fizeram-se principalmente por e-mail e telefone. Em ata de reunião final do 1º período, bem como no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação. No entanto, os próximos meses serão fulcrais para a intensificação destes processos, em especial para os alunos do 2º ano e do 3º ano.

O “Indicador – Taxa de Diplomados a Exercer a Profissão Relacionada com o Curso/área de Ensino e Formação”, terá evidências concretas após o final do ano letivo. No entanto, face à análise de cada um dos objetivos específicos, a Equipa EQAVET constata que as ações estão a decorrer conforme previsto, face à situação de incerteza que vivenciamos, mas aquém da normalidade da Escola.



**Indicador - Taxa de Satisfação dos Empregadores com os Formandos que Completam o Curso (Meta: 2018/2021 - 60%)**

Objetivo específico 1: Atualizar o perfil técnico do aluno face às exigências do mercado		Implementação	Instrumento	Análise
A35	Realizar sessões técnicas/aulas abertas, com parceiros, que tragam novas aprendizagens e técnicas	DC	Q5	Face às respostas obtidas na <b>A35</b> , do <b>Q5 - Monitorização 1º período – Diretor de Curso</b> , constatamos que durante o 1º período apenas se realizou uma atividade desta natureza no 1º ano do Curso Técnico de Ação Educativa. Facto justificado com dificuldades trazidas pela pandemia. Em ata de reunião final do 1º período, bem como no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.

O “Indicador – Taxa de Satisfação dos Empregadores com os Formandos que Completam o Curso”, terá evidências concretas no final do ano letivo. No entanto, face à análise da **A35**, a Equipa EQAVET constata que as ações estão aquém do que seria a normalidade. A Escola e professores dos cursos profissionais vão trabalhar no sentido de ultrapassar obstáculos, criando eventos presenciais reduzidos ou eventos virtuais.

---

## CONCLUSÃO

---

Face a dificuldades sentidas pela Equipa EQAVET e restante comunidade educativa, a Equipa vai proceder a alteração de algumas práticas de monitorização e reajustamento de outras. Relativamente aos desvios identificados à data, a equipa EQAVET vai tomar algumas iniciativas e medidas no sentido de perceber as dificuldades concretas, de modo a redefinir com os gestores de processo ações corretivas, bem como procurar apoiar as Equipa Educativas na delineação de estratégias de resolução dos problemas de modo a alcançarem resultados.

A coordenadora EQAVET,

---

<sup>i</sup> Questionários

Q1 – Questionário de avaliação da formação

Q2 – Questionário alunos de risco

Q3 - Questionário AECO

Q4 - Questionário Diretores de Turma

Q5 - Questionário Diretores de Curso